

O presidente do Senado, Renan Calheiros, participou ontem, juntamente com o presidente da Câmara, Aldo Rebelo, da solenidade em que o presidente Lula lançou, no Palácio do Planalto, ações em favor da saúde do idoso. **Página 3**



Gerardo Magela

Governo promete corrigir MPs que dão reajuste a servidor

O Executivo deve enviar ao Congresso Nacional projeto de lei ou medida provisória (MP) para alterar MPs que promovem mudanças nas carreiras do serviço público federal, aprovadas na terça-feira pelo Plenário do Senado. O anúncio foi feito pelo líder do governo, Romero Jucá, que afirmou estar abrindo um “novo espaço de negociações” com os servidores. **Página 2**

Almeida Lima teme confronto se Lula for reeleito

Almeida Lima conclamou a população a refletir sobre a importância da decisão que tomará no dia 29. O senador rebateu a “campanha da mentira” de Lula sobre privatizações num eventual governo Alckmin e previu divisão no país caso o presidente se reeleja. “Será a oficialização da corrupção”, disse. **Página 4**

Sibá defende amplo entendimento depois da eleição

Em nome da democracia, todo o Congresso Nacional deve se empenhar num debate civilizado e suprapartidário a partir da correlação de forças que emergir das urnas. A tese é de Sibá Machado, que defende um entendimento que se aproxime da “concertação”, termo surgido na Espanha. **Página 4**



Célio Azevedo

Jucá (D) conversa com servidores, reconhece falhas nas MPs e promete corrigi-las: novo texto está sendo negociado



J. Freitas

Servidores e dirigentes comemoram os 34 anos de fundação do Prodasen. **Página 8**

Parlamento fortalecerá o Mercosul, prevê Zambiasi

Uma nova etapa do trabalho de construção da unidade da América do Sul – assim o senador Sérgio Zambiasi considera a sessão inaugural do Parlamento do Mercosul, a ser realizada em 14 de dezembro. “Podemos ter agora uma visão mais ampliada e

imaginar um Mercosul estendido da Patagônia ao Caribe”, afirma Zambiasi. Segundo ele, o Parlamento do Mercosul permitirá a interlocução com todos os países da região. Os detalhes finais da sessão inaugural serão definidos no próximo dia 31. **Página 7**



Sindicalistas alegam que Executivo, ao editar as MPs acolhidas na terça-feira, ignorou pontos negociados. O líder do governo reconhece falhas e abre espaço de discussão com os servidores



Em reunião com Jucá (C), dirigentes sindicais pedem a correção de algumas das regras definidas para carreiras do serviço público

Jucá: governo promete melhorar MPs que dão reajuste a servidor

O governo federal deverá enviar ao Congresso um projeto de lei ou editar uma medida provisória (MP) para corrigir e melhorar o texto de várias MPs aprovadas pelo Plenário na terça-feira – a maioria promovendo alterações em carreiras do serviço público. A informação é do líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), que realizou ontem reunião com representantes de várias categorias de funcionários públicos insatisfeitas com alguns pontos aprovados.

Segundo os diretores do Sindicato Nacional dos Servidores Públicos do IBGE, Paulo Bill, e da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Seguridade

Social, Claudemir Gomes, o governo, ao editar as MPs, ignorou pontos acertados entre os comitês de negociação dos funcionários e representantes do Executivo.

No início da reunião, Jucá reconheceu falhas nas MPs, mas destacou que era preciso aprovar as matérias sem alteração do Plenário, para que não tivessem que retornar à Câmara para nova votação. O líder lembrou ainda que não está havendo votações na Câmara devido às campanhas políticas para o segundo turno das eleições e, se as medidas provisórias não fossem votadas até 27 de outubro, perderiam a validade, trazendo prejuízos aos cerca de 300 mil funcionários públicos be-

neficiados pelas propostas.

– Houve um entendimento para a aprovação das medidas provisórias. Agora faremos reuniões para acertar esse *plus* necessário para melhorar as propostas e dar condições para que o setor público funcione bem, mas dentro dos limites do governo – observou.

Jucá adiantou que qualquer nova proposta do Executivo só sairá após o segundo turno das eleições, mas afirmou estar abrindo um “novo espaço de negociação e reuniões permanentes”. A primeira dessas reuniões está marcada para segunda-feira, às 10h, para sistematizar o texto que faria parte da nova proposta enviada pelo Executivo.

Serys: Mato Grosso terá nova linha de transmissão de energia elétrica

A senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) registrou ontem em Plenário que o ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, deverá anunciar o início das operações de uma nova linha de transmissão de energia elétrica em Mato Grosso. A medida, ressaltou, é fundamental para que não haja redução no fornecimento de energia às empresas e residências do estado. A senadora lembrou que as atividades da termelétrica de Cuiabá foram paralisadas recentemente.

O anúncio da inauguração deverá ser feito hoje, quando está prevista visita de Silas Rondeau à sede da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá. De acordo com Serys Slhessarenko, a nova linha de transmissão, que deverá iniciar suas operações em 30 de novembro, terá tensão de 500 quilovolts (kV) e pouco mais de 800 quilômetros de extensão. O empreen-



Ministro Silas Rondeau deve fazer hoje o anúncio do início das operações, diz Serys

dimento vem sendo executado por empresas privadas no âmbito de concessão governamental obtida por meio de licitação.

– Isso afastará qualquer possibilidade de queda de energia em meu estado nos próximos anos – afirmou a senadora, acrescentando que Mato Grosso “é o estado brasileiro que mais exporta soja, algodão e carne” e que precisa de investimentos em infra-estrutura para “realizar seu potencial de desenvolvimento”.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário

A sessão plenária de hoje tem início às 14h. De caráter não-deliberativo, destina-se a pronunciamentos de senadores, comunicados da Mesa diretora e apresentação de proposições legislativas. Os primeiros oradores inscritos para discursar na tribuna são Eduardo Suplicy (PT-SP), Serys Slhessarenko (PT-MT) e Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM).

Banco Bamerindus

A Subcomissão Temporária de Liquidação de Instituições Financeiras realiza às 14h reunião com a finalidade de discutir a liquidação do Banco Bamerindus. O encontro terá participação de José Eduardo de Andrade Vieira e do liquidante do banco, Sérgio Prates.

Visite o Senado

O Senado Federal oferece visitas guiadas por toda a Casa, inclusive o Plenário. Os passeios acontecem de hora em hora, com saída do Salão Negro do Congresso Nacional, entre 9h30 e 17h30 nos dias úteis e entre 10h e 14h nos fins de semana e feriados.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: João Alberto Souza

3º Secretário: Paulo Octávio

4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos

Suplentes de Secretário: Serys Slhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:

Armando S. Rollemberg

Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 2º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelas senadoras Serys Shessarenko e Heloísa Helena

Senadora comenta estudo da ONU que aponta o crescimento do número de casos de agressões contra menores em todo o mundo e cobra das autoridades brasileiras a adoção de medidas urgentes

Patrícia se indigna com o aumento da violência contra crianças e adolescentes

Ao apresentar relatório elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado no último dia 11, que aponta números alarmantes sobre o crescimento da violência contra crianças e adolescentes no mundo, a senadora Patrícia Saboya (PSB-CE) manifestou decepção por ver o descaso das autoridades brasileiras diante de um quadro que considera grave e que requer medidas urgentes. A parlamentar presidiu a CPI da Exploração Sexual, cujos trabalhos foram concluídos em 2004.

– É preciso que a população e os governos acordem para essa chaga que tem contaminado as regiões mais pobres do país e do mundo, que está nas escolas, nas ruas e até mesmo no lar – enfatizou a parlamentar.

A senadora destacou a violência sexual praticada geralmente dentro de casa, por familiares, e as dificuldades para uma criança pequena diferenciar a atitude carinhosa natural daquela que se caracteriza como abusiva. Outra dificuldade apontada pela senadora é a sociedade não querer intervir “no que acontece entre quatro paredes”.

Patrícia ressaltou que, segundo o relatório da ONU, 150 milhões de meninas e 73 milhões de meninos



“É preciso que a sociedade e os governos acordem para essa chaga”, alerta Patrícia

menores de 18 anos foram forçados a manter relações sexuais ou outra forma de contato físico em 2002.

– Equivale à população do nosso país! – frisou, ao dar destaque para as medidas urgentes sugeridas pela ONU. Segundo a instituição, há anos a situação não se apresentava tão grave.

A parlamentar citou ainda dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), segundo os quais 218 milhões de crianças em 2004 foram submetidas a alguma forma de trabalho infantil. Isso sem falar nas altas taxas de homi-

cídio no Brasil de adolescentes entre 15 e 18 anos.

A senadora foi apartada por Leomar Quintanilha (PCdoB-TO), que ressaltou as palavras do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), para quem a solução para o problema da violência infantil estaria na educação. Quintanilha ponderou sobre a necessidade de investir em políticas públicas que apresentem alternativas às crianças de baixa renda, em geral, sujeitas ao abandono das mães, que, ao buscarem trabalho, deixam-nas em casa por conta de outras crianças.

Patrícia salientou ainda que o estudo da ONU sugere que as escolas apoiem o desenvolvimento de atitudes e comportamentos não violentos e não discriminatórios.

Elogio

A senadora elogiou a candidatura de Heloísa Helena (PSOL-AL) à Presidência da República. Patrícia salientou que, mesmo em condições precárias – com apenas um minuto no horário eleitoral gratuito e sem infra-estrutura –, Heloísa obteve 7 milhões de votos. Destacou, especialmente, “a bravura, a coragem e o carinho” que Heloísa conquistou dos eleitores, por sua forma direta de dizer o que pensa.

Alvaro responsabiliza Lula pela tentativa de compra do dossiê

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) afirmou ontem, em discurso no Plenário, ser “generosidade demais a esta altura indagar de onde vem o dinheiro” que seria utilizado na compra de um dossiê sobre candidatos do PSDB.

– Não faço mais essa indagação. Deveríamos, isto sim, denunciar: a responsabilidade pelo dinheiro sujo é do presidente

Lula – disse, argumentando que “os candidatos são responsáveis por aquilo que ocorre durante suas campanhas eleitorais”.

O senador mencionou também as denúncias de malversação em relação aos cartões de crédito corporativos da Presidência da República e as acusações de irregularidades na confecção de cartilhas encomendadas pela extinta Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica (Secom), então vinculada à Presidência da República.

De acordo com o parlamentar, “nos dois casos a operação é criminosa, mas é preciso investigar para saber que natureza de crime se praticou”.

– Há no Palácio do Planalto uma caixa-preta a esconder mistérios de gastos exorbitantes – disse ele, referindo-se ao caso dos cartões corporativos, acrescentando que “existe um verdadeiro bunker a proteger a documentação que certamente seria suficiente para mais um grande escândalo no país”.

Alvaro Dias também se reportou a uma auditoria recente do Tribunal de Contas da União (TCU), realizada na Casa Civil da Presidência da República, que teria apontado indícios de uso de “notas fiscais frias” para justificar gastos com esses cartões.



Candidatos devem responder pelo que ocorre em suas campanhas, diz Alvaro

Renan participa do lançamento de ações em prol dos idosos

Representando o Congresso Nacional, juntamente com o presidente da Câmara, Aldo Rebelo, o presidente do Senado, Renan Calheiros, fez parte da mesa que lançou, no Palácio do Planalto, ações em prol da saúde do idoso. A atividade integra o Pacto pela Saúde, acordo firmado este ano entre União, estados e municípios que visa estabelecer diretrizes, metas e ações para o setor.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Saúde, José Azenor Álvares, anunciaram dois novos serviços: a Política Nacional de Intervenção Domiciliar e a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.

Na cerimônia, Lula e Azenor explicaram os dois novos serviços públicos oferecidos para a população com mais de 60 anos. Segundo informaram, o Sistema Único de Saúde passará a oferecer atendimento em domicílio para pacientes clinicamente estáveis que precisam de cuidados especializados, mas que não necessitam de internação hospitalar. O atendimento no lar será prestado por meio de visitas frequentes



Ao lado do presidente Lula (D), Renan (C) e Aldo representam o Congresso em evento no Palácio do Planalto

de equipes formadas por um médico, um enfermeiro e um assistente. O serviço deverá contar ainda com o auxílio de um membro da família.

No evento, também foi anunciado o lançamento, após as eleições do segundo turno, da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. A publicação será

uma espécie de prontuário, no qual serão anotadas, pelos profissionais que fazem os atendimentos, todas as informações relativas aos idosos. Dessa forma, o acompanhamento de cada paciente será facilitado, tanto no atendimento realizado pela rede pública quanto pela rede privada de saúde.

Jungmann: juíza suspende MP que beneficia produtor de soja

O deputado Raul Jungmann (PPS-PE) divulgou ontem cópia da liminar concedida pela juíza da 2ª Vara Federal Candice Lavocat Galvão Jobim suspendendo preventivamente a aplicação da Medida Provisória 324/06, por meio da qual o governo liberou créditos extraordinários no valor de R\$ 1,5 bilhão. Entre esses créditos, informou o parlamentar, estão os recursos para pagamento de seguro rural, beneficiando produtores de soja. De acordo com o deputado, a medida teria levado o governador de Mato Grosso, Blairo Maggi (PPS), a contrariar orientação do seu partido e apoiar a candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A liminar deu provimento à ação popular proposta pelo próprio Jungmann. A juíza entendeu que a liberação de crédito não atendeu ao pressuposto estabelecido no artigo 167, parágrafo 3º, da Constituição federal: a aplicação do dinheiro em “despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra; comoção interna ou calamidade pública.”

– Se o governo tinha bloqueado esses recursos, como se justifica a liberação em seguida por MP? – questionou Jungmann.

Mais sobre crise política nas páginas 4 e 5

Mão Santa diz que Brasil cresceu menos que o Haiti, Maciel defende reflexão, Almeida Lima aponta “mentiras” e Sibá sugere “concertação”

Sibá conclama Congresso ao entendimento político

Sibá Machado (PT-AC) enfatizou ontem ser fundamental que, em nome da democracia, todo o Congresso se empenhe num debate civilizado e suprapartidário rumo a um “entendimento político” a partir da nova correlação de forças que surge das urnas. Esse entendimento seria algo próximo ao conceito de “concertação”, termo nascido na Espanha.

Sibá lembrou que a idéia de “concertação” surgiu depois da ditadura franquista, a partir da noção de que os partidos devem se unir para aprovar propostas comuns e, dessa forma, ajudar o país a superar seus problemas.

O senador prosseguiu com o exemplo do Chile, onde, explicou, a “concertación” está relacionada à união de vários partidos de esquerda e do centro na escolha de candidatos ao governo e formação de bloco parlamentar, o que facilita a governabilidade.

– No Brasil, ainda não está bem claro até onde iria a “concertação”. Mas vários setores da oposição parecem aceitar que, dependendo do que vier a acontecer no



Sibá defende reforma política e mudanças na elaboração do Orçamento

segundo turno das eleições, pode vir a ser essa a situação no próximo ano. Na pauta, estariam, pelo menos, a reforma política, incluindo o fim da reeleição e as mudanças na elaboração do Orçamento. Essa agenda mínima é importante para a imagem do Congresso, tão desgastada nos últimos tempos – disse Sibá Machado.

Em seu pronunciamento, o parlamentar retomou a história da República no país, e destacou que Luiz Inácio Lula da Silva é o primeiro presidente de origem popular.

– Daqui para a frente, temos por desafios conciliar a consolidação democrática com equilíbrio fiscal e desenvolvimento. A agenda da “concertação” nacional inclui o fortalecimento das instituições de Estado e republicanas, o fortalecimento das agremiações partidárias e da economia, com renda para todos, e a luta por democracia política, econômica e intelectual.

Sibá salientou que “todas as pessoas querem paz, acesso à renda e ao conhecimento”.

– Se nos empenharmos, podemos fazer com que este país seja líder na experiência da solidariedade e do desenvolvimento.

Almeida Lima teme divisão e confronto se Lula vencer

Almeida Lima (PMDB-SE) previu ontem que, caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja reeleito, haverá divisão no país e o confronto será inevitável. Para ele, eleger Lula é perpetuar a atual crise e os escândalos de corrupção.

– Nós não vamos nos considerar derrotados diante do mal. Vamos reagir dentro da legalidade e da Constituição.

Se este governo não for interrompido, a corrupção não pára, não estanca. Será a legitimação, a oficialização da corrupção.

O senador conclamou a população a refletir sobre a importância da decisão que tomará no próximo dia 29, quando ocorrerá a eleição em segundo turno para eleger o presidente da República.

Ele advertiu para a aparente calma no campo, com a interrupção das ocupações e invasões de propriedades por organizações como o Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST), que invadiu e depredou a Câmara dos Deputados.

– Por que interromperam as ocupações e invasões de terra? Tenho certeza de que foi por causa do período eleitoral e para dar a impressão de calma. Recebemos



Almeida Lima: “Nós não vamos nos considerar derrotados diante do mal”

um filme pela internet que mostra Lula reunido com Bruno Maranhão, líder do MLST, e o ex-ministro e deputado cassado José Dirceu. Quando percebeu que estava sendo filmado, Lula procurou se esconder – disse.

Almeida Lima ainda rebateu o que chamou de “campanha da mentira”, em que Lula acusa o candidato Geraldo Alckmin (PSDB) de

pretender privatizar o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e a Petrobras depois de eleito. O senador lembrou que o governo Lula está licitando várias bacias petrolíferas pertencentes à Petrobras, para a exploração por empresas privadas.

Além disso, continuou o senador, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), subordinado ao Ministério de Minas e Energia, anunciou a venda de 331 áreas de jazidas minerais para o primeiro semestre de 2007. Ele acrescentou que, desse total, 258 áreas já estão com documentação pronta para a privatização e quatro delas se encontram dentro de reservas indígenas em Roraima. Outras dez jazidas de potássio na Amazônia, pertencentes à Petrobras, também estão à venda, assinalou.

Maciel propõe reflexão sobre crescimento e reforma política

A proximidade do segundo turno das eleições para presidente levou Marco Maciel (PFL-PE) a propor uma reflexão sobre a importância de o país voltar a crescer a taxas mais altas e consolidar suas instituições por meio de uma reforma política. Enquanto esta se impõe como desafio ao novo Congresso, a ampliação das taxas de crescimento econômico é tarefa, salientou, para o próximo governante.

O senador advertiu que esse impulso ao desenvolvimento não pode perder de vista o enfrentamento das desigualdades regionais. O quadro mais preocupante, na sua opinião, encontra-se no Nordeste, contemplado no programa de governo de Geraldo Alckmin (PSDB) com uma série



Maciel adverte para necessidade de combater as desigualdades regionais

de iniciativas para estimular o crescimento.

Além da proposta de recriação e vinculação da Sudene à Presidência da República, está previsto um reforço orçamentário à região baseado no Índice de Desenvolvimento Regional (IDR). Dois novos mecanismos de financiamento também são cogitados: o Fundo de Capital de Risco do Nordeste e o Fundo Ga-

rantidor das Parcerias Público-Privadas (PPPs) para o Nordeste.

Em aparte, Mão Santa (PMDB-PI) considerou natural um médico migrar para a política (caso dele e de Alckmin) por sua experiência no trato com a saúde, que, segundo definição das Nações Unidas, representaria o estado de completo bem-estar físico, mental e social do indivíduo.

Mão Santa critica governo e “sugere” filho de Lula para Nobel de Economia

Mão Santa (PMDB-PI) registrou *e-mail* enviado ao seu gabinete, pelo qual são sugeridas cem maneiras de o eleitor tentar se afastar do presidente Lula no segundo turno da eleição. O senador citou entre os itens sugeridos, além do fator corrupção no governo, o fato de o Brasil, ao contrário dos países emergentes do Terceiro Mundo, ter apresentado a menor taxa de crescimento da América do Sul, cerca de 2,3% em 2005.

– É menor até que a do Haiti – criticou, destacando também entre os itens o crescimento do lucro dos bancos nos últimos três anos, de cerca de 85%, ou R\$ 44,12 bilhões.

– Para os pobres do Bolsa Família no Piauí só vão R\$ 95 por família, em média.



Mão Santa diz que filho do presidente faturou US\$ 5 milhões em pouco tempo

Mas quanto ele [Lula] deu aos banqueiros e à sua corriola? – indagou, citando o uso de cartões de crédito corporativo da Presidência da República, pelo qual integrantes do governo fazem “gastos não fiscalizados”. No entendimento do senador, os cartões ajudam a aumentar a dívida pública, que hoje ultrapassa a casa de R\$ 1 trilhão.

Mão Santa defendeu o voto em Geraldo Alckmin e leu trechos de artigos de Boris Casoy e de Arnaldo Jabor condenando a corrupção no governo Lula. O parlamentar “sugeriu” o nome do filho do presidente Lula, Fábio Luiz da Silva, para o Prêmio Nobel de Economia.

– Como biólogo, ele conseguiu montar uma empresa fajuta e faturar 5 milhões de dólares em pouco tempo. É um fenômeno.

Deputado Júlio Delgado afirma que acusados da compra do dossiê com supostas informações sobre políticos do PSDB podem ser ouvidos em 31 de outubro

Depoimentos na CPI ficam para depois das eleições

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Sanguessugas marcou sua próxima reunião para o dia 31 de outubro, quando já terá terminado o segundo turno das eleições. Na ocasião, poderão ser ouvidos o advogado Gedimar Passos, o empresário Valdebran Padilha e Jorge Lorenzetti, ex-analista de mídia e risco da campanha para a reeleição do presidente Lula, conforme informou o deputado Júlio Delgado (PSB-MG), um dos sub-relatores de Investigação de Parlamentares da comissão.

Os três foram presos pela Polícia Federal, sob a acusação de terem tentado comprar do empresário Luiz Antônio Trevisan Vedoin – apontado como um dos principais organizadores da máfia das ambulâncias – um dossiê supostamente contendo informações que envolveriam o governador eleito de São Paulo, José Serra, e o candidato do PSDB à Presidência da República, Geraldo Alckmin, com o esquema de fraudes para compra superfaturada de ambulâncias com a utilização irregular de recursos do Orçamento.



Parlamentares da CPI dos Sanguessugas podem ouvir no dia 31 Gedimar Passos, Valdebran Padilha e Jorge Lorenzetti

O horário da reunião em que poderão ser ouvidos Passos, Padilha e Lorenzetti ainda será definido pelo presidente da CPI, deputado Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ). Na opinião de Júlio Delgado, a reunião poderia ter sido marcada para a próxima terça-

feira para possibilitar que essas pessoas fossem ouvidas antes do segundo turno das eleições. Ele disse estranhar que a reunião só ocorra depois das eleições.

– É estranho que não tenhamos reunião na semana que vem para ouvir essas pessoas convocadas

na tarde de ontem [terça] e que essa convocação tenha sido feita para daqui a duas semanas. É uma bomba que pode explodir, depois das eleições, no colo do próprio PT – observou.

Além desses três primeiros depoentes, a CPI aprovou na

terça-feira requerimentos para convocar o ex-coordenador da campanha à reeleição do presidente Lula e presidente licenciado do PT, Ricardo Berzoini; o ex-diretor do Banco do Brasil Expedito Veloso; o ex-secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho Oswaldo Bargas; o ex-assessor especial de Lula Freud Godoy; e o ex-coordenador de comunicação da campanha do senador Aloizio Mercadante (PT-SP) ao governo de São Paulo Hamilton Lacerda. Eles devem responder a perguntas dos parlamentares sobre a suposta tentativa de compra do dossiê pelo PT.

O colegiado aprovou ainda a apresentação de convite para que os ex-ministros da Saúde José Serra (PSDB), Barjas Negri (PSDB), Humberto Costa (PT) e Saraiva Felipe (PMDB) compareçam à CPI dos Sanguessugas para prestar esclarecimentos sobre o período de suas gestões. A transformação de requerimento de convocação dos ex-ministros para convite foi viabilizada em virtude de acordo entre governistas e oposicionistas.

Relatório parcial da PF sobre o dossiê será entregue hoje à Justiça

O deputado Raul Jungmann (PPS-PE), sub-relator da CPI dos Sanguessugas, informou ontem que a Polícia Federal já elaborou o relatório parcial sobre o caso do chamado dossiê antitucanos. Segundo Jungmann, o juiz federal responsável pelo processo da máfia dos sanguessugas, Jefferson Schneider, espera receber o relatório até a manhã de hoje.

Depois de examinarem documentos durante toda a tarde na sala da CPI, no Senado, Jungmann e o deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP), outro sub-relator, mostraram-se esperançosos de que o relatório comprove a suspeita de crime eleitoral por

parte dos integrantes do PT acusados de negociar com o empresário Luiz Antônio Vedoin, chefe da máfia das ambulâncias, um dossiê com supostas informações contra candidatos do PSDB.

– O juiz me disse por telefone que o dinheiro que seria usado para pagar o dossiê foi reunido de forma criminosa, por gente que entende dessa atividade, já que chegou ao grupo fracionadamente, de várias fontes, o que está dificultando o estabelecimento da origem desse R\$ 1,7 milhão – assinalou Jungmann.

O deputado elogiou o empenho de Schneider em receber o relatório antes do segundo turno das

eleições, marcado para o dia 29.

– Ele acredita que isso contribuirá para desanuviar o quadro político – explicou.

Expectativa

Carlos Sampaio afirmou ter motivos para crer que o relatório deixará bem clara a tentativa de compra do dossiê por membros do PT, com dinheiro em poder do partido, o que poderia pesar favoravelmente ao pedido de cancelamento do registro da candidatura à reeleição do presidente Lula feito pela coligação que apóia Geraldo Alckmin no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sampaio ancora sua convicção no fato de que em um dos autos

de apreensão de documentos em poder dos envolvidos, o delegado Diógenes Curado os qualifica como membros do PT. Para o deputado, a vantagem conseguida por Lula nas pesquisas não deve interferir no julgamento do caso pelo TSE.

– O julgamento do TSE deve ter ritmo próprio e não se basear no ritmo eleitoral – disse Sampaio, ao chamar atenção para outro “aspecto positivo” das apurações a cargo da PF, o de que Vedoin ligou a ação da máfia das ambulâncias ao empresário Abel Pereira, mas não ao ex-ministro da Saúde José Serra, este um dos supostos alvos do dossiê, ao lado

de Alckmin.

Tanto Jungmann quanto Sampaio observaram que o inquérito a cargo da PF pode continuar, por solicitação do juiz ou do Ministério Público, e que os envolvidos podem ser formalmente indiciados pelo crime eleitoral, sem que se tenha determinado a origem do dinheiro.

Com a disposição de Schneider em cooperar com a CPI, os parlamentares pretendem obter cópia do relatório o mais rápido possível. Sampaio afirmou estar esperando o sinal verde do presidente da CPI, deputado Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ), para viajar a Cuiabá, sede do inquérito.

Wellington apresenta voto em separado sobre Suassuna

O líder do PMDB, senador Wellington Salgado (MG), encaminhou ontem ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado voto em separado ao relatório apresentado pelo senador Jefferson Péres (PDT-AM) no processo que investiga

a suposta participação do senador Ney Suassuna (PMDB-PB) na chamada “máfia das ambulâncias”.

No relatório, apresentado no dia 4 de outubro, Jefferson Péres recomenda que o mandato de Suassuna seja cassado por quebra de

decoro parlamentar. O Conselho de Ética deve votar o parecer no dia 8 de novembro, mesma data em que o voto em separado de Wellington Salgado deve ser lido. O conteúdo do voto do líder do PMDB deverá ser divulgado apenas nesse dia.

Senador afirma que medida provisória concede diversos incentivos fiscais, abrindo a possibilidade de instalação de empresas eletroeletrônicas em outros estados

Virgílio alerta para suposta MP que “aniquilaria” pólo de Manaus

O líder do PSDB, senador Arthur Virgílio Neto (AM), protestou em Plenário contra “minuta” de medida provisória que estaria sendo preparada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Segundo Virgílio, a MP afetaria gravemente o Pólo Industrial de Manaus. A medida, disse, concede diversos incentivos fiscais, abrindo a possibilidade de instalação, em outros estados, de empresas para a fabricação de componentes e semicondutores de televisores de plasma e de LCD.

– Se [a MP] vier como a minuta sugere, simplesmente esvaziaria economicamente o Amazonas, aniquilando o Pólo Industrial de Manaus, cujo faturamento depende, em 63%, do segmento eletroeletrônico e cujos empregos dependem em 50% desse mesmo setor – criticou.

O senador declarou-se favorável à parte da minuta que propõe incentivos para criação de pólo de *software* e de serviços de tecnologia da informação, por representar inovação tecnológica e não afetar o Pólo Industrial de Manaus. O setor de componentes de plasma e de cristal líquido, que já atingiu produção de 1,5 milhão de unidades no Amazonas, seria gravemente afetado pela medida provisória, segundo ele.



Arthur Virgílio: medida estaria sendo preparada pelo Ministério do Desenvolvimento

Em aparte, a senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) disse a Virgílio que a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, garantiu-lhe, em contato telefônico, que a suposta minuta de MP seria apócrifa, não correspondendo a estudos que estariam em andamento sobre a questão. Serys afirmou que o presidente Lula é defensor do pólo de Manaus e amigo do povo amazonense e nada faria para prejudicar a economia do estado.

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), também defendeu o presidente, o governador reeleito do Amazonas, Eduardo Braga, e o senador eleito Alfredo Nascimento (ex-ministro e aliado do presidente Lula), ratificando o compromisso deles e da bancada do PMDB com o pólo de Manaus. Jucá disse ainda desconhecer

qualquer estudo do Ministério do Desenvolvimento sobre incentivos fiscais que prejudicassem o pólo.

Ao ouvir de Jucá a garantia de que o Amazonas não seria lesado economicamente, Arthur Virgílio demonstrou alívio. Ele também manifestou sua confiança em que tal medida provisória, se existente, não seria aprovada no Congresso.

O senador petista Sibá Machado (AC) mostrou-se solidário com as preocupações de Virgílio, enquanto Wellington Salgado (PMDB-MG) foi veemente na defesa do presidente Lula, dizendo não acreditar que ele pudesse tomar qualquer decisão prejudicial ao povo amazonense. Observou, no entanto, que, caso o projeto de TV digital beneficiasse Minas Gerais, defenderia o interesse de seu estado.

Sessão solene vai homenagear presidente do Peru

A senadora Heloísa Helena (PSOL-AL), na presidência dos trabalhos da sessão não-deliberativa de ontem, anunciou a realização de sessão solene no próximo dia 9 de novembro,

por determinação do presidente da Casa, Renan Calheiros, em homenagem ao presidente eleito do Peru, Alan García.

Dezesseis anos após encerrar seu primeiro mandato, em meio

a uma crise econômica, Alan García, de 57 anos, venceu o segundo turno das eleições presidenciais do Peru, em junho, batendo o nacionalista Ollanta Humala.

Tuma requer voto de aplauso pelo Dia do Médico, comemorado ontem

Romeu Tuma (PFL-SP) enviou à Mesa requerimento de voto de aplauso ao Conselho Federal de Medicina e aos conselhos regionais da categoria pelo transcurso, na data de ontem, do Dia do Médico.

Tuma chamou a atenção para a importância da atividade desses profissionais “que valorizam a vida humana acima dos interesses pessoais” e sugeriu aos governantes que sigam seus exemplos.

O senador, que tem um filho médico, mencionou o pronunciamento anterior feito por Heloísa Helena (PSOL-AL), em que ela falou sobre a vida de São Lucas, padroeiro dos médicos. Tuma disse que se tornaria devoto desse santo evangelista em razão da grande admiração que nutre pela profissão.



Tuma sugere a governantes que sigam exemplo dos médicos

– Os médicos lidam com o sofrimento e a miséria; ao fazer estágio e residência, sofrem junto aos mais pobres – assinalou.

Heloísa Helena, que presidia a sessão, também assinou o requerimento de Tuma de aplauso aos conselhos de Medicina.

Malta homenageia médicos “que fazem da profissão um sacerdócio”

Magno Malta (PL-ES) homenageou ontem os médicos brasileiros, sobretudo os do Espírito Santo, pelo Dia do Médico. Malta ressaltou o trabalho desenvolvido pelos hospitais filantrópicos e pelas santas casas, como o Hospital Evangélico de Itapemirim, o Hospital de Rio Novo e a Santa Casa de Cachoeiro do Itapemirim.

O senador disse que os médicos fazem do exercício da profissão um verdadeiro sacerdócio, mas observou que, como em qualquer profissão, há os bons e os maus profissionais.

– Onde tem uma infinidade de sacerdotes, também tem um grande número de mercenários. A medicina já foi profissão de gente rica, mas hoje, para sobreviver, o médico precisa ter vários empregos e dar quatro ou cinco plantões por semana – assinalou.

Malta também homenageou, na pessoa do senador Mão Santa (PMDB-PI), os senadores que são médicos. Para ele, o apelido “Mão



Malta elogia trabalho dos hospitais filantrópicos e das santas casas

Santa” foi dedicado a um homem que ficou conhecido pela sensibilidade e capacidade profissional em suas cirurgias.

Mão Santa citou, em aparte, frase de Che Guevara: “Se és capaz de tremer de indignação diante de uma injustiça que ocorra em qualquer lugar do mundo, então és um companheiro”. O senador frisou que também treme de indignação diante daqueles que querem julgar Malta por envolvimento no esquema de compra de ambulâncias superfaturadas.



Investimento na medicina preventiva economizaria recursos, diz Quintanilha

Leomar Quintanilha resalta importância dos profissionais de saúde

O senador Leomar Quintanilha (PCdoB-TO) homenageou os médicos brasileiros, especialmente os tocantinenses, pela comemoração, ontem, do Dia do Médico. Quintanilha fez uma homenagem especial ao médico e senador Mão Santa

(PMDB-PI), que estava em Plenário.

– Dedicou-se por inteiro à medicina com a sua inteligência, seu trabalho, sua solidariedade ao ser humano, que acabou sendo rebatizado de Mão Santa. Seguramente essas mãos obraram milagres

– ressaltou Quintanilha.

O representante do estado do Tocantins ressaltou a importância dos profissionais de saúde para a população brasileira e aproveitou para dizer que a saúde pública do país não é de boa qualidade. Entretanto, afirmou

Quintanilha, a culpa da má qualidade do serviço público de saúde do país é dos gestores públicos e não dos médicos.

O senador também disse que o Brasil deve investir mais na medicina preventiva, iniciativa que faria o governo economizar recursos.

Cristovam defende redução da pena de condenado que estuda na prisão

O detento condenado poderá ter diminuído o período de cumprimento da pena se optar por estudar na prisão, segundo determina projeto de lei apresentado pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF). De acordo com a proposição, que altera a Lei de Execução Penal, o preso em regime fechado ou semi-aberto poderá diminuir dois dias de pena a cada cinco estudados.

A atual legislação permite a remissão da pena apenas pelo trabalho, sendo que o condenado pode diminuir um dia de sua pena a cada três trabalhados. O projeto (PLS 265/06) estabelece, no entanto, que o detento não poderá acumular os indultos no mesmo período.

“Essa condição diferenciada, ao contrário de beneficiar graciosamente o preso, estimula-o ainda mais em sua recuperação, já que a opção preferencial pelo estudo resultará na possibilidade de o preso vir a desenvolver trabalhos mais qualificados posteriormente, seja ainda na prisão ou já como egresso no mercado de trabalho”, justifica o senador. A matéria aguarda designação de relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde tramita em caráter terminativo.

Greves

Outro projeto de Cristovam Buarque cria um “instrumento amortecedor” para solucionar os problemas ocasionados pelas greves na educação e facilitar as



Cristovam argumenta que benefício estimulará recuperação do condenado

negociações entre os trabalhadores e os dirigentes do ensino. Pela proposição (PLS 7/06), será atribuída às câmaras do Conselho Nacional de Educação a análise e intermediação de conflitos entre trabalhadores do setor e seus empregadores. Essas câmaras passarão a “emitir pareceres e decidir, privativa e autonomamente, os assuntos a elas pertinentes”. O projeto modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

“O objetivo é dar ao conselho um caráter de formulação e intervenção nas políticas públicas e nas funções de regulamentação do Estado. Pareceres bem fundamentados irão contribuir para qualificar as decisões das instâncias competentes e orientar a opinião pública e a sociedade, detentoras finais dos destinos da educação nacional”, diz Cristovam na justificativa da proposta, que se encontra na Comissão de Educação (CE).

Jonas destaca homenagem nos EUA ao ex-ministro Alysso Paulinelli

Jonas Pinheiro (PFL-MT) anunciou em Plenário o recebimento, ontem, nos Estados Unidos, do Prêmio Mundial de Alimentação pelo ex-ministro da Agricultura Alysso Paulinelli. O objetivo da premiação, informou o parlamentar, é demonstrar o reconhecimento do governo americano por contribuições variadas para obter avanços na qualidade, quantidade e disponibilidade de alimentos em todo o mundo.

O senador destacou importantes realizações de Paulinelli, quando ocupou o Ministério da Agricultura, no governo Ernesto Geisel. Jonas Pinheiro lembrou especialmente a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o desenvolvimento do Programa Nacional do Alcool (Proálcool) e a viabilização do uso das terras do cerrado brasileiro para a agricultura.



Jonas Pinheiro lembra que o ex-titular da Agricultura criou a Embrapa e o Proálcool

– Com tantos feitos grandiosos, o Departamento de Estado dos EUA, em boa hora, o homenageia pelo pioneirismo de seus trabalhos de pesquisa científica e de apoio às políticas de adoção de novos cultivos no cerrado e de outras atividades de excelentes resultados econômicos para a região – observou.

Para senador, instalação do Legislativo do mercado comum representará uma nova etapa do trabalho de construção da unidade do continente sul-americano

Parlamento do Mercosul vai fortalecer bloco, diz Zambiasi

A sessão inaugural do Parlamento do Mercosul, a ser realizada dia 14 de dezembro, representará um importante passo político em direção à consolidação do bloco comercial, afirmou o senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), presidente da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul (CPCM). O fortalecimento do bloco, a seu ver, indica uma nova etapa do trabalho de construção da unidade da América do Sul.

– Podemos ter agora uma visão mais ampliada e imaginar um Mercosul estendido da Patagônia ao Caribe. O Parlamento do Mercosul permitirá a interlocução com todos os países da região.

A decisão de realizar a sessão de instalação no mês de dezembro, em Brasília, juntamente com a cúpula de chefes de Estado do Mercosul, foi adotada na última reunião da comissão diretora da CPCM, ocorrida em 10 de outubro, na cidade de Montevidéu. Um outro encontro da comissão ocorrerá no dia 31, quando serão acertados os últimos detalhes da sessão, que será promovida no Congresso Nacional. Deverão estar presentes os presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara, Aldo Rebelo, além dos atuais integrantes da CPCM.



“Podemos agora imaginar um Mercosul estendido da Patagônia ao Caribe”, assinala Sérgio Zambiasi

A rápida aprovação pelo Congresso brasileiro do protocolo de constituição do novo parlamento, antes do primeiro turno das eleições, foi decisiva para que se cumprisse a meta de instalação ainda neste ano. Logo após a decisão brasileira, o protocolo – que já havia recebido o aval do Legislativo paraguaio – foi aprovado pelo Congresso da Argentina. Em seguida, passou também pelo Senado do Uruguai. Agora, falta apenas a manifestação da Câmara daquele país.

O início efetivo dos traba-

lhos do Parlamento do Mercosul deve ocorrer em março ou abril de 2007, na opinião de Zambiasi. As providências finais para a implantação do novo órgão ficarão por conta do Paraguai, que assumirá no fim do ano a presidência *pro tempore* do Mercosul e da CPCM. Uma vez definitivamente instalado, em Montevidéu, o parlamento deverá realizar sessões plenárias mensais.

Transição

Na primeira etapa de transição para a implantação do organismo, de 2007 a 2010, os parlamentares serão indicados pelo Legislativo dos países integrantes do bloco – 18 para cada um. Durante esse período, em eleições coincidentes com as eleições gerais de cada sócio, serão escolhidos os parlamentares que estarão em Montevidéu para a segunda etapa de transição, de 2011 a 2014. Finalmente, em 2014, serão realizadas eleições simultâneas em todos os países do Mercosul para a escolha dos integrantes do parlamento a partir de 2015.

Marcos Guerra propõe noções de empreendedorismo nas escolas

O senador Marcos Guerra (PSDB-ES) apresentou projeto de lei para incluir o empreendedorismo – capacidade de realizar e inovar – como componente curricular dos ensinos fundamental e médio. O objetivo da proposta “é preparar os alunos, desde cedo, para lidar com conceitos como busca de oportunidade e iniciativa, bem como para desenvolver disposição de enfrentar desafios e riscos calculados”.

Pelo projeto (PLS 273/06), os sistemas de ensino fundamental e médio terão dois anos, a partir da aprovação da matéria, para cumprir a inovação curricular. Na avaliação de Marcos Guerra, o conhecimento de noções de empreendedorismo se faz neces-

sário tanto para os que optarem futuramente pela abertura de um negócio próprio, como também para os que vierem a buscar uma chance no competitivo mercado de trabalho.

O senador argumenta que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revelou, em seu relatório de 2005, que os brasileiros com idade entre 16 e 24 anos são os mais atingidos pelo desemprego, que chegou a 31,28% nessa faixa etária, contra um índice de 12,76% registrado entre os trabalhadores com 25 anos ou mais.

Para sanar essa dificuldade, Marcos Guerra acredita que incluir conceitos básicos de em-



Marcos Guerra diz que objetivo é ajudar o jovem a ingressar no mercado de trabalho

preendedorismo nos currículos dos ensinos fundamental e médio pode direcionar o conhecimento para uma melhor realização do potencial de cada um dos alunos. As experiências desse campo do saber, segundo disse, revelam que diversas competências ligadas à valorização do potencial empreendedor podem ser adquiridas e estimuladas no meio escolar.

Secretaria dedica-se a estreitar o relacionamento do Senado com a sociedade, oferecendo experiências que contribuem para maior transparência das atividades públicas



Agaciel (E) na cerimônia de aniversário da secretaria: disposição da alta direção em continuar apoiando o órgão

Prodasen chega aos 34 anos e avança no acesso sem fio à rede

O diretor da Secretaria Especial de Informática do Senado (Prodasen), Evaldo Gomes Carneiro, destacou ontem, nas comemorações dos 34 anos do órgão, o papel vital desempenhado pela área – responsável pelo desenvolvimento e suporte de uso de tecnologias da informação – para os trabalhos do Senado. Criado com o objetivo de automatizar o processo de elaboração do Orçamento, no momento o Prodasen avança na implantação de acesso sem fio (*wireless*) à rede de computadores do Senado.

Já implantada no Plenário, a rede sem fios deve alcançar até o fim do ano os gabinetes dos senadores, a Gráfica do Senado e todas as comissões técnicas. O sistema garante alta mobilidade de acesso à rede, de especial utilidade para os servidores que cumprem atividades em constante deslocamento, e que ganham, com o sistema sem fio, a possibilidade de cumprir rotinas de forma rápida, por meio de computadores portáteis.

Além de grande número de servidores, a solenidade contou com a participação do diretor-

geral do Senado, Agaciel Maia; do secretário-geral da Mesa, Raimundo Carreiro; e do diretor da Secretaria de Comunicação Social (SECS), Armando Rollemberg. Logo após a abertura, a Banda dos Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional. O dia foi também marcado pela inauguração da nova versão da intranet do Prodasen, com mais facilidades de navegação e interação entre funcionários e diretoria.

Alta mobilidade de acesso à rede será útil para os servidores que cumprem atividades em constante deslocamento

Em nome do presidente do Senado, Renan Calheiros, a quem representava no ato, Agaciel transmitiu a disposição da alta direção em continuar apoiando o Prodasen em todas as suas iniciativas.

Aproveitou para informar que já foi autorizada a reforma do prédio da secretaria e que, no concurso a ser realizado pelo Senado no próximo ano, haverá previsão para cargos necessários ao órgão.

Tecnologia digital

Armando Rollemberg propôs que o Prodasen participe de parceria para o desenvolvimento de serviços com base na tecnologia digital, formada entre o Sena-

do e as TVs Câmara e Justiça. O objetivo, informou, será a criação de uma estação digital experimental. Disse que a idéia é contribuir para que o próprio país, ainda numa situação de “encruzilhada”, possa apropriar-se da nova tecnologia.

Em nome dos servidores mais antigos do órgão, o funcionário Edward Catete Pinheiro recordou velhos momentos, quando ainda usavam os antigos terminais em tela verde e processavam informações em cartões perfurados. Destacou a solidariedade que sempre marcou as relações, afirmando que todos constituíram, desde o início, uma “família unida e dedicada”. O Prodasen conta com cerca de 300 funcionários, responsáveis pela administração de uma rede de cerca de 5 mil computadores. Desde sua criação, o órgão tornou-se referência no desenvolvimento de tecnologias da informação voltadas para atividades legislativas.

Hoje, dedica-se a estreitar o relacionamento do Senado com a sociedade, oferecendo experiências que contribuem para maior transparência das atividades públicas. Exemplo disso é o projeto Siga Brasil, que possibilita consultas sobre os gastos federais por meio da internet.

Valadares e Almeida Lima reverenciam memória de jornalista

O senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) apresentou requerimento de pesar pela morte do jornalista esportivo Jurandir Santos. Natural de Maruim (SE), Jurandir Santos começou a atuar na imprensa em 1964, no *Diário de Aracaju*, encerrando sua carreira jornalística em 2005, no *Semanário Esportivo*.

– Ele sempre foi um profissional combativo e intransigente na defesa do futebol sergipano. Foi um dos homens mais corretos que conheci, dedicado ao esporte, à família e aos interesses de Sergipe – disse Valadares.

Torcedor do Botafogo e do Confiança, Jurandir Santos era,

nas palavras de Valadares, “um esportista nato e um cronista de mão cheia”. O parlamentar também lembrou, na ocasião, a mobilização do jornalista pela construção de um estádio em sua cidade natal, obra concretizada na gestão de Valadares no governo de Sergipe.

A homenagem a Jurandir Santos também recebeu apoio do senador Almeida Lima (PMDB-SE), que trabalhou ao seu lado no *Jornal da Cidade* em meados da década de 70. Além de dar os pêsames à família, o peemedebista fez questão de assinalar “a grandiosa passagem dessa criatura de Deus pelo exílio da Terra”.



Lançamento de obras no estande do Senado deve contar com Delcídio, Juvêncio e Tebet

Senadores de MS comparecem à Feira do Livro do Mercosul

Os três senadores por Mato Grosso do Sul, Delcídio Amaral (PT), Juvêncio da Fonseca (PSDB) e Ramez Tebet (PMDB), deverão comparecer hoje, às 19h, ao estande do Senado na III Feira do Livro do Mercosul (Femerco), que está sendo realizada desde ontem em Campo Grande, no armazém cultural da Estação Ferroviária.

Na ocasião, ocorrerá o lançamento para o Centro-Oeste do livro *Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho – 180 Anos/1826-2006*. A publicação relata a história da biblioteca do Senado, detalhando a forma como funciona atualmente; descreve suas obras raras e valiosas, além de antecipar projetos para o futuro. De um acervo inicial de poucos volumes, hoje a Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho dispõe de aproximadamente 170 mil obras, entre livros, folhetos, obras de referência (dicionários e enci-

clopédias), periódicos, fascículos de jornais e revistas e recortes de textos publicados nos principais jornais do país.

O livro sobre a biblioteca, que será vendido a R\$ 50, tem 210 páginas impressas em papel couchê fosco, vem acompanhado de um DVD contendo a gravação, na íntegra, do próprio livro, em formato PDF, e de um documentário produzido pela TV Senado sobre a Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho.

O Senado levou duas outras publicações inéditas para o público leitor sul-mato-grossense. A primeira é a obra do Conselho Editorial *Corumbá: terra de lutas e de sonhos*, de Valmir Batista Corrêa, reunindo textos e informações históricas e documentais sobre a cidade. Da Secretaria Especial de Editoração e Publicações está sendo lançado na Femerco o livro *Segurança Nacional – Legislação e doutrina*.

Roberto Homem